

Análise do perfil do visitante no carnaval de São Luís (Maranhão)

Saulo Ribeiro dos Santos¹

Angela Roberta Lucas Leite²

Palavras-chave: Carnaval. Pesquisa. São Luís. Visitante.

1. Introdução

O carnaval é uma dos maiores eventos em âmbito nacional, pois, em todos os estados brasileiros acontece a famosa festa com foliões na rua brincando ao som de marchinhas, tambor, axé, frevo, batuque, samba, pagode e muito mais. E, em 2025, tanto o Governo do estado do Maranhão quanto a Prefeitura de São Luís investiram milhões para que a programação tivesse uma relevância e atraísse um número maior de turistas para a capital maranhense (Governo do Maranhão, 2025; Pmsl, 2025).

A programação foi bem diversificada, com atrações locais e nacionais, espalhadas em diversos pontos turísticos de São Luís, como o centro histórico e a praia. De acordo com dados do estado e da prefeitura, mais de 6 milhões de pessoas se divertiram nas prévias e durante o carnaval, o que somou praticamente 2 meses de folia momesca. Com este alto volume de pessoas, cerca de 250 mil turistas passaram por São Luís nestes 60 dias de carnaval, injetando mais de 100 milhões na economia local (O Imparcial, 2025).

Portanto, objetiva-se no presente estudo analisar o perfil do visitante durante o carnaval 2025 realizado na cidade de São Luís (Maranhão).

¹ Doutor em Gestão Urbana (PUCPR) e Doutor em Geografia (UFPR). Professor da Universidade Federal do Maranhão e Universidade Estadual do Maranhão. <http://lattes.cnpq.br/6334574563260950>. saulo.ribeiro@ufma.br

² Doutora em Políticas Públicas (UFPR). <http://lattes.cnpq.br/7849261536254798>. angelarobertalucas@gmail.com

2. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva que na visão de Gil (1999) tem como objetivo descrever características de uma determinada população, neste caso específico, os turistas que passaram por São Luís durante o carnaval 2025.

E, também, caracteriza-se como bibliográfica, que de acordo com Oliveira (2011) é “considerada uma fonte de coleta de dados secundária, pode ser definida como: contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado” (p.41).

A pesquisa de campo foi realizada nos dias 14, 15, 21, 22 e 28 de fevereiro e 5, 6 e 7 de março de 2025, em 15 hotéis da cidade, assim como nos portões de saída, como aeroporto e terminais rodoviário e marítimo. O total de entrevistados foi de 406 turistas (Athenas, 2025). A análise destes dados é de forma quantitativa, pois, o tratamento é de forma estatística (Malhotra, 2021).

3. Resultados e Discussões

A atividade turística está avançando em termos de fluxo turístico, assim, como impactos econômicos e sociais, mediante a força que este setor possui no território no qual acontece. Entende-se que para que estas intervenções sejam cada vez mais positivas, é necessário alguns instrumentos como planejamento, programas, projetos, ordenamento, gestão, mas também, a existência de dados e informações, para que o direcionamento da atividade turística seja adequada.

Portanto, levantar e medir dados é fundamental para o sucesso de um destino turístico, no que tange na implementação de políticas públicas que venham de fato contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população quanto da experiência turística do visitante.

Desta forma, traz-se a tona a análise do perfil do visitante, durante o período do carnaval 2025 na cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão que este ano, iniciou com as prévias no dia 07 de fevereiro, com uma vasta programação, tanto do governo do estado quanto da prefeitura municipal (figura 1).

A programação foi pensada estrategicamente com foco em atrações nacionais e locais, com o objetivo de promover um fluxo turístico para São Luís, favorecendo a economia local, que na visão de Silva-Melo (2025), o turismo alcança mais de 50 setores da economia, possibilitando a geração de emprego e renda a diversas pessoas.



Dos 406 entrevistados, 26,92% são oriundos o próprio estado do Maranhão, seguido dos estados do Pará (17,44%), São Paulo (11,79%), Rio de Janeiro (6,92%), Piauí (5,38%), os demais estados somam 54,53%, e 3,94% representam o turista internacional, sendo a maioria da França, Alemanha, Argentina e Chile.

Destaca-se que o perfil do visitante tem uma relação próxima com ações de promoção e marketing promovidas pelas Secretarias de Turismo tanto do estado quanto do município, destacando a participação da Setur São Luís (Pmsl, 2025) em feiras de turismo como ABAV Expo (Brasília), BTM (Fortaleza) e Road Show América Latina no segundo semestre 2024, e em 2025, participaram da Fitur Madrid e ITB Berlin sendo as internacionais com apoio da Embratur, e passou por países como Argentina, Alemanha, Chile e Espanha. Já a Setur Maranhão (Governo do Maranhão, 2025) realizou a divulgação do carnaval em feiras

nacionais como a ABAV Expo e ações em mídias televisivas, capacitação a operadoras de turismo e mídia especializada em turismo como Mercado & Eventos³.

Quanto ao gênero dos visitantes, a maioria é do sexo feminino (53,94%) e 45,57% do gênero masculino. Quanto a faixa etária, 35,71% representam a idade entre 31-45 anos e 30,05% de 16-30 anos. Já em relação ao tempo de permanência, a soma de 3, 4 e 5 dias representa 57,64%, sendo que tiveram um gasto médio, em sua maioria, acima de R\$: 1.000,00 (18,80%), e os que gastaram entre R\$: 301,00-400,00 foi de 11,17%. Ou seja, um ticket médio elevado para o período, o que movimentou a economia local, como o caso da rede hoteleira que chegou a uma taxa média de 90% dos leitos ocupados em São Luís.

Quanto à motivação em visitar São Luís, a soma de férias e carnaval é mais de 65%. Ou seja, São Luís teve um perfil de demanda do entorno do estado, assim como do próprio Maranhão, e de grandes estados emissores como São Paulo e Rio de Janeiro. Os dados identificados são necessários para que as gestões locais possam a partir de então, direcionar para 2026 estratégias focadas neste público, produzindo conteúdos ainda mais específicos e criando uma demanda sólida para o período do carnaval, entrando em rankings como destino procurado para o carnaval.

4. Considerações Finais

Levantar dados e analisá-los é uma prerrogativa mais que necessária atualmente, no que tange a gestores públicos e privados. Pois, como as informações apresentadas neste presente estudo, pôde-se identificar o comportamento do visitante durante o período de carnaval 2025 em São Luís, e de maneira eles desembarcaram, onde se hospedaram e também, o gasto médio diário.

Informações como estas são fundamentais para que no segundo semestre o trade de uma forma geral já possa direcionar melhor estratégias que venham fortalecer o destino São Luís no cenário nacional do circuito de carnaval brasileiro.

³ https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/maranhao-promove-destinos-turisticos-e-carnaval-em-evento-da-cvc-em-recife/ ; <https://www.mercadoeventos.com.br/noticias/destinos/maranhao-divulga-programacao-para-festas-de-fim-de-ano-e-carnaval/>

Referências

ATHENAS, Sistema de Inteligência Turística. Disponível em: <

<https://transparenciabi.saoluis.ma.gov.br/extensions/SETUR/SETUR.html>>. Acesso em: 01 abr. 2025.

GOVERNO DO MARANHÃO. **Secretaria de Estado do Turismo**. Disponível em: <

<https://turismo.ma.gov.br/>>. Acesso em: 01 abr. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão (GO): UFG, 2011.

O IMPARCIAL. **Carnaval pode injetar mais de R\$ 100 milhões na ilha**. Disponível em: <

<https://oimparcial.com.br/noticias/2025/03/carnaval-pode-injetar-mais-de-r-100-mi-na-ilha/#:~:text=Secret%C3%A1rio%20municipal%20de%20Turismo%20de,durante%20o%20carnaval%20de%202025>>. Acesso em: 01 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO LUÍS (PMSL). **Secretaria Municipal de Turismo**. Disponível em:

< <https://www.saoluis.ma.gov.br/setur>>. Acesso em: 01 abr. 2025.

SILVA-MELO, Marta Regina. **Turismo: um mosaico de conexões**. Campo Grande (MS): Eco Didática, 2025.